

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

ESTUDO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AUTOR: JOSÉ GOMES DE SOUZA NETO

OBJETIVOS:

GERAL: Analisar as dificuldades de se trabalhar a literatura infantil no processo de aprendizagem na educação infantil na E.M.E.I.F. Santa Terezinha em Cametá/Pá.

ESPECÍFICOS:

- Descrever como é desenvolvido a leitura na educação infantil na Escola Santa Terezinha.
- Observar se a prática pedagógica do professor referente a leitura favorece a aprendizagem do aluno na educação infantil.
- Verificar o conhecimento dos professores da educação infantil sobre a importância da leitura.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

A leitura é um processo de compreensão de mundo e através dela o ser humano interage com os outros, ela é uma possibilidade de ver o mundo de várias formas. As crianças que possuem o hábito da leitura incentivada, desenvolvem melhor seu senso crítico e obtêm rendimento escolar maior, pois ler facilita criar familiaridade com o mundo da escrita, essa aproximação ajuda a alfabetização e colabora para estimular habilidades e criatividade linguísticas, de conhecimento,

dessa maneira, a escola precisa ofertar aos seus alunos o incentivo a leitura.

A leitura pode ser entendida como um exercício importante para formação pessoal do homem. Na visão de Rodrigues e Ferreira (2016) " A leitura é algo crucial para a aprendizagem do ser humano, pois é através dela que podemos enriquecer nosso vocabulário, obter conhecimento, dinamizar o raciocínio e a interpretação". (Rodrigues; Ferreira, 2016, p. 26 e 27). Dessa forma, pode-se afirmar que a leitura é de suma importância, visto que ao realizá-la o cidadão consegue compreender os conteúdos necessários que contribuirão para sua evolução na formação educativa.

Desse modo, pensar em leitura é entender que ela se faz presente na organização do convívio social como um todo, seja no espaço escolar, seja nos exercícios familiares. Joga-se da mesma forma que a infância é o momento de preparação do ser humano para o futuro, tendo como base de apoio a escola e a família.

Silva, E. (2018) diz que "Quando se trata de base, o assunto torna-se mais delicado, pois sabe-se que quando mal construída, jamais haverá uma continuidade de qualidade, ou seja, não há estrutura que resista sobre uma base mal planejada". (Silva. E, 2018, p. 27) A autora, ao comparar o termo da base mal construída, faz uma semelhança entre construção arquitetônica, e construção de leitores, e chama a atenção para duas esferas que embora diferentes, tem em comum o termo qualidade da base.

Segundo Queiroz e Tavares (2018)

O problema é que um ensino ruim no nível básico gera problemas que vão limitar o ensino ao longo de toda vida escolar, levando a um cenário com alunos que não conseguem ler e escrever, não sendo capazes de interpretar e produzir pequenos textos ou realizar equações matemáticas simples (QUEIROZ; TAVARES, 2018, p. 115).

Por isso, compreende-se que a formação do princípio da construção de uma base leitora precisa ser bem articulada e planejada para que não haja prejuízos futuramente. Além disso, para oferecer uma educação infantil de boa qualidade, a escola precisa ter espaços diversos e amplos, que permitam que os alunos se sintam seguros.

A escola precisa ter a missão de incentivar a leitura desde cedo para que a criança se desenvolva e tenha o hábito de ler tornando-se um ser humano ético e capaz de contribuir para o avanço da comunidade a que pertence. O aluno que possui o hábito de leitura incentivado, desenvolve melhor seu senso crítico e possui rendimento escolar desenvolvido, pois ler facilita criar relação com o universo da escrita, essa aproximação ajuda a alfabetização e auxilia para incentivar a criatividade e as habilidades linguísticas, de conhecimento e memória, dessa maneira, o bem que a escola precisa oferecer aos seus alunos deve estar ligado ao universo da leitura.

Quando um professor lê um conto para seus alunos, eles não aprendem apenas os conteúdos das histórias e suas características, mas também como as pessoas utilizam a

leitura, os comportamentos leitores e a compartilhar práticas sociais de leitura. Muitas vezes os professores pensam que as crianças só aprendem a ler se realizarem atividades que envolvam as letras. Com certeza, há momentos em que devemos propor atividades de leitura que permitam às crianças refletir sobre o sistema de escrita, mas só isso não é suficiente! Temos de promover a entrada dos diversos textos na escola para que as crianças aprendam as competências necessárias para a leitura na vida cotidiana. (FONSECA, 2012, p.29).

Ao longo dos anos, as experiências relatam que os pequenos que obtêm contato com a literatura na primeira infância, sendo beneficiada em vários sentidos, aprendendo a pronunciar melhor as palavras, entre outros benefícios na infância caminhando para o desempenho em todas as fases da vida, contudo para diversas interações sociais.

Uma criança que compreende quando o adulto lhe diz “olha o que a fada madrinha trouxe hoje!” está fazendo uma relação com um texto escrito, o conto de fadas: assim, ela está participando de um evento de letramento (porque já participou de outros, como o de ouvir uma historinha antes de dormir); também está aprendendo uma prática discursiva letrada, e, portanto, essa criança pode ser considerada letrada, mesmo que ainda não saiba ler e escrever. (KLEIMAN, 1995, p. 18 apud. COELHO, 2010, p. 82).

Quando se pensa em leitura, a primeira coisa que vem à mente é a imagem de um livro de papel, ou seja, onde o leitor vai examinar, enxergar e anotar. Na coletividade atual, a leitura comparece nos mais diversos meios informativos, inclusive nas tecnologias. De acordo com Silva E. (2018) “Parte-se da premissa de que o livro é apenas um suporte para a Literatura, pois a presença da tecnologia apresenta outras possibilidades para se ler” (SILVA E, 2018, p.23). Compreende-se que com a evolução tecnológica surgem novas formas de leitura, como por exemplo, os e-books, que são livros em formato digital.

Para Meneses e Costa (2018, p. 3)

O resgate da leitura propicia novas produções, uma leitura crítica, e sabendo da importância da leitura e todas as dificuldades apresentadas hoje por discentes e docentes o resgate da leitura na Era digital oportuniza o ato de ler antes restrito a ambientes fechados, hoje, acontece em todos os lugares, lê-se em casa, nos bancos das praças, nas ruas, nos ônibus, no metrô, em todos os lugares. (MENESES; COSTA, 2018, p.3).

Com os avanços tecnológicos, pode-se dizer que hoje em dia é praticamente indispensável à presença da tecnologia na vida do ser humano. São aparelhos tecnológicos modernos que trazem conforto e rapidez, no sentido de que com um celular, é possível apreciar a leitura de obras como Monteiro Lobato, em oposição, o livro impresso consome tempo, de ter que se deslocar até uma biblioteca, a uma livraria, uma banca de jornal, para realizar a leitura. Segundo Meneses e Costa (2018), “Com a globalização e a Era Tecnológica Digital as pessoas estão cada vez mais deixando de lado as leituras convencionais e usando cada vez mais as novas tecnologias”. (MENESES; COSTA, 2018, p. 2) Entende-se que isso faz parte da atualidade, no entanto as tecnologias também têm as suas limitações, são dependentes da energia elétrica, na queda da mesma surgem problemas que impeçam a leitura, isto é, quando o aparelho também não estraga, dificultando toda esta

praticidade da tecnologia.

A modernidade tecnológica está inserida na maioria dos lares, no comércio e nas indústrias está presente também nas instituições escolares, entretanto compreender que estamos em uma era digital, e que a leitura estar presente nesse contexto é complexo. No entanto, se comparar leitura de papel, na qual tem que foliar a página, e leitura digital, que com um simples toque na tela do aparelho, você visualiza a história. Deve-se ter um bom senso de que as duas formas proporcionam a leitura, e que a tecnologia faz parte da realidade atual, deve-se procurar compreender os benefícios que a tecnologia pode favorecer a prática, ganhando tempo e praticando a leitura.

Segundo Silva E. (2018) ao referir-se a biblioteca escolar diz que,

Existem Investimentos para programas de incentivo à leitura, como o PNBE, por exemplo, têm movimentado significativamente o mercado editorial brasileiro. No entanto, somente distribuir obras literárias não basta para que a formação de leitores de fato se efetive. (SILVA E., 2018, p.28).

O programa nacional de biblioteca escolar (PNBE) tem distribuído exemplos dos mais diversos autores a escolas públicas de todo país. A maioria das instituições tem em sua composição uma biblioteca escolar, e com a expansão da internet a grande maioria tem sala de informática, porém infelizmente no Brasil tem escola que não possui biblioteca, tão pouco de uma sala de informática, e isso pode ser evidenciado ao longo de uma experiência de estágio na formação em pedagogia e também pode-se confirmado pelos dados do censo de 2017, sobre a carência de estrutura física das escolas públicas que prejudicam a existência de salas destinadas a biblioteca, segundo Martins (2018), ao relatar os dados do censo de 2017 confirma que a Biblioteca está presente em pouco mais da metade (54,3%) das instituições de ensino. Em algumas, faltam berçários, parques e até banheiros...(MARTINS, 2018, p.01).

No entanto, o avanço tecnológico tem afetado o funcionamento de algumas bibliotecas no país, com o aumento do uso de recursos digitais, como os e-books e artigos, há uma desvalorização de materiais impressos, o que pode impactar o financiamento desses materiais. Outro fator é a desigualdade, pois nem todos têm acesso igual à tecnologia, o que leva criar disparidades no acesso à informação. A falta de acesso a dispositivos digitais pode excluir comunidades dos benefícios das bibliotecas digitais.

Diante disso, existem fatores que dificultam a implementação da leitura nos dias atuais como os dispositivos eletrônicos e entretenimentos digitais competem pela atenção, que desvia o foco da leitura. A falta de estímulos e incentivo para ler, principalmente entre as crianças e jovens, pode levar à falta de interesse nessa prática. Problemas como de alfabetização pode representar impasses significativos da leitura nas mais diferentes faixas etárias.

Nessa, perspectiva, entendemos a importância que a leitura exerce na vida de uma criança, seja no desempenho emocional ou na capacidade de apresentar suas ideias. A criança que ler consegue se sentir afetada (positiva ou negativamente) com as histórias. Por esse motivo, os livros são como uma ferramenta essencial para despertar emoções. Assim, encontrar um livro para uma criança não é uma tarefa fácil, porém devemos escolher livros de acordo com a idade da criança, pois a escolha certa pode influenciar a relação que a criança terá com a leitura.

METODOLOGIA

O estudo de caso desenvolvido, foi escolhido como método de pesquisa um estudo descritivo de caráter qualitativo, com o estudo de campo. Segundo Gil (2002). As pesquisas descritivas têm como finalidade de descrever as características de determinada população, e a utilização de coleta de dados, como entrevistas e a observação sistemática. (GIL, 2002, p.42).

O método foi escolhido para se entender as dificuldades de se trabalhar a literatura infantil na Escola Santa Terezinha na cidade de Cametá nos anos iniciais da alfabetização. As técnicas usadas para a coleta de dados foram a observação sistemática e entrevistas de cunho semiestruturada. Nesse processo de observação teve também como base a pesquisa bibliográfica realizada em artigos, dissertações e eletronicamente como: a internet.

Dessa forma, realizei a observação e apliquei a entrevista de cunho semiestruturada a três professores da educação infantil regentes da instituição. Também para compreender melhor esse processo educacional foram feitas entrevista ao diretor e coordenador.

Segundo Gil, “No estudo de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada importância de o pesquisador ter tido ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo”. (GIL, 2002, p. 53). Diante disso, observa-se a prática pedagógica da turma, identificando as estratégias e recursos utilizados durante as aulas, que favorecem o incentivo da leitura.

Desse modo, foi explorado como se dá o processo de ensino aprendizagem por meio da literatura infantil na E.M.E.I.F Santa Terezinha em Cametá/Pá. Também foi analisado as razões pelas quais a leitura é considerada uma ferramenta eficaz para a construção do conhecimento e ampliação do vocabulário das crianças nos anos iniciais da alfabetização.

O PROTOCOLO: COLETA DE DADOS E INSTRUMENTOS

O deviseo estudo de caso que tem como tema: A importância da leitura na educação infantil na E.M.E.I.F Santa Terezinha em Cametá/Pá, os dados foram levantados por meio de observação e entrevistas, além do levantamento bibliográfico que abrange essa temática.

Tabela 1

1-Qual é a visão da escola em relação à importância da leitura na educação infantil?
R: A escola reconhece a relevância da leitura na educação infantil como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento cognitivo, linguístico e emocional das crianças. A leitura colabora para ampliar o vocabulário, estimula a imaginação e promove o gosto pela aprendizagem desde de cedo. Além disso, auxilia no desempenho das habilidades de comunicação e no entendimento do mundo ao seu redor. Dessa maneira, percebe-se o tamanho da responsabilidade e da importância que a educação infantil tem na vida de cada criança, o papel da escola e do professor é de grande relevância ambos devem mostrar as variedades de escrita e como ela está presente em suas diversas funções. Assim, o professor deve observar a realidade de cada criança para oferecer atividades motivadoras que despertem neles o desejo de aprender a ler. Ao fazer essa análise partindo da realidade o professor intenciona à formação de cidadãos críticos e participativos na coletividade.

Fonte: Trabalho de Campo

Analisando a resposta do Diretor da instituição pode observar que a escola é comprometida com a leitura na educação infantil, pois promove um ambiente estimulante, faz uso de métodos lúdicos para despertar o interesse das crianças pelos livros e integra exercícios de leitura ao currículo, reconhecendo que a literatura é essencial para o desenvolvimento emocional e cognitivo na fase inicial da educação. O contato com esse mundo fantástico da diversidade escrita, da linguagem verbal e não verbal proporciona a elas entender, refletir e questionar espontaneamente esse processo de conhecimento.

Quando contamos histórias, permitimos que as crianças observem especificidades da linguagem oral, que compreendam a postura do narrador de histórias – a ação dos narradores. Elas observam que, quando o professor narra oralmente, ele gesticula, muda de voz, faz expressões diferentes com o rosto, olha nos olhos, improvisa, muda parte da história (retira ou acrescenta algo, dependendo do dia, do público, de como ele mesmo está, do tempo que tem para contar), aproveita do que fica subentendido e implícito pela própria expressividade. Com a narrativa oral aguçamos a curiosidade da criança para que ela pegue o livro (do qual a história foi retirada) para reencontrá-la num momento individual e perceba as diferenças entre a oralidade e a escrita. Ao narrar oralmente, trabalhamos com a memória e com o coletivo. (FONSECA, 2012, p.148).

Portanto, foi observado que a escola desenvolve o trabalho da leitura desde de cedo na

educação infantil e entende a importância desse ato, pois a responsabilidade da instituição em cultivar o hábito da leitura contribui significativamente para o aperfeiçoamento do aprendizado e desenvolve cidadãos críticos e éticos capazes de viver em coletividade.

Tabela 2

2-Como a instituição trabalha em parceria com os pais para fortalecer o hábito da leitura em casa e na escola durante a educação infantil?
R: A parceria entre a escola e a família é crucial para o desenvolvimento das crianças na educação infantil. Assim, fortalecer essa parceria para incentivar a leitura é de suma importância como: promover atividades de leitura tanto na escola quanto em casa e promover eventos na instituição, como feiras de livros para envolver os pais nesse ambiente escolar. Dessa forma, essas estratégias interativas ajudam a integrar a leitura como ferramenta fundamental para o desempenho dos pequenos

Fonte: Trabalho de Campo

Analisando a resposta da coordenadora pedagógica pude observar que a instituição reconhece a importância da parceria escola e família para o pleno desenvolvimento das crianças na educação infantil. E como essa parceria colabora para o incentivo da leitura tanto na escola quanto em casa. Segundo Vygotsky:

A educação recebida, na escola, e na sociedade de um modo geral cumpre um papel primordial na constituição dos sujeitos, a atitude dos pais e suas práticas de criação e educação são aspectos que interferem no desenvolvimento individual e consequentemente o comportamento da criança na escola. (1998, p.87).

Portanto, foi observado que a instituição reconhece a importância da família no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Principalmente no desenvolvimento da leitura na educação infantil e sempre estar em busca de aprimorar essa parceria para o pleno desenvolvimento de cada aluno.

Tabela 3

3- Como a leitura pode influenciar o desenvolvimento emocional das crianças na fase inicial?
R: A leitura na fase inicial pode influenciar positivamente o desempenho emocional das crianças, pois demonstra uma variedade de personagens e situações, promovendo a empatia e entendimento emocional. Além disso, histórias que abordam sentimentos colaboram para que as crianças identifiquem e expressem suas próprias emoções, contribuindo para o desenvolvimento saudável. Nesse sentido, essa prática na infância é essencial, pois fornece aos pequenos um mundo de possibilidades que juntam conhecimentos e inúmeras habilidades que facilitarão conhecimentos futuros.

Fonte: Trabalho de Campo

Analisando a resposta da professora pude observar que a mesma entende a importância da leitura na fase inicial e como essa prática colabora para o desenvolvimento infantil. Diante disso,

incentivar as crianças nessa fase é fundamental para a sua vida emocional, social e cognitivo. Portanto, o reconhecimento da importância da leitura na fase inicial passa pela estimulação para formação de hábitos de leitura na educação infantil. Assim, a literatura é um caminho que leva a criança criar suas próprias imaginações e pensamentos de forma prazerosa. O hábito pela leitura na infância ajuda a despertar o senso crítico, sendo de grande relevância para as crianças como seres humanos no processo que auxilia a aprendizagem (NOBREGA & MANGIERA, 2021)

Tabela 4

4- Quais as práticas de leitura você implementa em casa para incentivar o gosto pela leitura em seu filho?
R: Implementar a prática de leitura na fase inicial é uma ferramenta fundamental no desempenho para criar o hábito pela leitura nas crianças desde cedo e essa prática colabora para o aperfeiçoamento da leitura em sala de aula. Dessa forma, os pais precisam estar incentivando os seus filhos nessa nova fase para ajudar a criança nessa etapa de busca pelo conhecimento. Assim, implementar atividades de leitura em casa é um fator que contribui para despertar o gosto pelos livros.

Fonte: Trabalho de Campo

Analisando a resposta de uma mãe entrevistada pude perceber que a mesma sabe da importância da leitura no desempenho de seu filho. Ela nos relatou que sempre estar incentivando os seus filhos comprando livros e revistas infantis para que isso vire rotina na vida deles e que alcancem resultados positivos futuramente. O ideal é que a criação do leitor seja iniciada na infância ainda nos primeiros anos da criança “[...] quanto mais cedo influenciarem os pequenos, mais eficaz será a influência [...]” (BAMBERGER, 1991, p. 63).

CONCLUSÕES

Durante todo esse processo de estudo de caso pude verificar que a educação é indispensável para a construção e desenvolvimento de uma coletividade, ela vai além da transmissão de conteúdo científico formal de disciplinas curriculares, ela possui a capacidade de promover mudança social que visa o bem comum e que deva contribuir para a formação de cidadãos conscientes, éticos, críticos e capazes de viver em sociedade. Sendo assim, a leitura na educação infantil surge como uma estrutura fundamental para o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças.

Os privilégios incluem aperfeiçoamento das habilidades linguísticas, incentivo à criatividade e revigoramento do vínculo afetivo entre professores e crianças. Todavia, é crucial atentar para os desafios como a disparidade de acesso a materiais e a carência de adaptações para vários estilos de aprendizagem. A pesquisa sobre a importância da leitura na educação infantil

coopera para investigar o entendimento sobre como essa prática influencia o progresso das crianças.

Dessa forma, foi analisado como funciona esse processo na E.M.E.I.F Santa Terezinha em Cametá/Pá. Com a coleta de dados e revisão bibliográfica foi possível chegar a fundamentação teórica do artigo, possibilitando fiabilidade às conclusões. Pesquisas experimentais podem ofertar indícios concretos dos impactos positivos da leitura, fundamentados em conhecimentos reais e resultados reconhecíveis.

Diante disso, foi analisado como ocorre esse processo na escola já mencionada, fomos em buscas de entrevista com o diretor, coordenador pedagógico, professor e pais de alunos para conhecer a veracidade da escola para que fosse possível concluir essa pesquisa.

Concluindo, a instituição proporciona uma aprendizagem de forma lúdica promovendo a leitura e colaborando no desenvolvimento dos alunos na educação infantil. Essa fase inicial é uma fase de desenvolvimento que possui características próprias, e a criança é um ser imaginativo e curioso

REFERÊNCIAS

ARROYO, Leonardo, (1990). Literatura Infantil Brasileira. São Paulo: Melhoramentos. B

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 5. ed. [São Paulo] : Ática, [1991]. p. 7-106.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da educação. N° 9394 de dezembro de 1996..planalto.gov.br/ccivil_03/leis/9394.htm>. Acesso em 20 março. 2023.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: Entenda 10 competências da BNNC Disponível em< <https://sae.digital/base-nacional-comum-curricular/competências>>. Acesso em 21 de março

BRASIL. Parecer CNE/CP9/2001 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: MEC, 92 e 94, 2001. BRASIL.

COELHO file:///C:/Users/Cris/Downloads/4848-19129-1-SM.pdf acessado em 03/07 LESSA, <http://agazetadoacre.com/noticias/2014-01-08-15-36-14/> acessado dia 10/06/2016 às 15h25min.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

KLEIMAN, A. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995, p. 15-61.

MEIRELES, Cecília. Problemas da literatura infantil- 3º ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p.32, 1984. <http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/importancia-leitura521213.shtml> acessado dia 10/06/2016 às 16h40min,2005

RODRIGUES, Marinéa Figueira; FERREIRA,Sheila Alves Diniz. A importância da leitura nas séries iniciais do ensino fundamental. Correio MFR. A Importância da Leitura nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Revista Mosaico. 2016 Jul./Dez.; THOMAZ, Jaime Roberto. Alfabetização e letramento: Repensando o ensino da língua escrita. Abril. 2011. Disponível em https://pedagogiaonlinead.blogspot.com/2011/04/alfabetizacaoeletramento_x005F_xfffe_repensando-o.htmlAcesso em 11/11/2018.

MENESES, Rejane Cassiano vieira; COSTA, Maria Adélia da. Contos Infantis na Era Digital: o resgate da leitura e da produção literária numa cultura de tela e papel na prática docente. 2018.

MARTINS, Helena. Censo aponta que escolas públicas ainda têm deficiências de infraestrutura.Janeiro2018.Disponívelem:<http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/201/censo-aponta-que-escolas-publicas-ainda-tem-deficiencias-de-infraestrutura>. Acesso em 18/11/2018

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. Trad. M. Resende, Lisboa, Antídoto, 1979. A formação social da mente. Trad. José Cipolla Neto et alii. São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

NÓBREGA, Paulo Vinícius Ávila; MANGUEIRA, José Vilian. (orgs.) Estudos sobre línguas e literaturas na educação básica. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. 565p.